

CONSELHO ESTADUAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 COMISSÃO/CÂMARA: Comunicação, Articulação e Mobilização

DATA: 11/05/2009

NOME	ENTIDADE QUE REPRESENTA
Denise Maria Fank de Almeida	CKEGS 11º região
Paulo César Langer	SETI
Lauro Origa	Associação Moradores B. Aeroporto – Jacarezinho
Ronan César da Silva	APADEFI
Jucimeri Silveira	NUCLEAS

1. Plano Estadual de Capacitação:

Jucimeri faz o repasse de que as alterações sugeridas pelos Conselheiros (em relação ao conteúdo e forma) foram incorporadas ao Plano. Assim já foram aprovados no Plano os critérios e em relação ao envolvimento das Universidades no processo. A comissão discute a capacitação de gestores e Conselheiros (critérios, conteúdo e metodologia).

Deve ser pensada uma forma de capacitação que apresente sistematicidade, viabilidade, tendo-se a preocupação de atingir o maior nº de conselheiros possíveis (CMAS, Segurança alimentar, trabalho...). tanto em relação ao conteúdo como na metodologia.

Conteúdo para capacitação de Conselheiros (SUGESTÃO):

- Política de Assistência Social (Conteúdos Gerais)
- Estado X Sociedade Civil
- Orçamento Público
- Funcionamento dos Conselhos
- Conferências
- Controle Social – Participação “conceito”
- Instrumentos e Ferramentas do controle social
- Financiamento
- Níveis de Gestão
- Instâncias do SUAS

Conteúdo para capacitação de Gestores (sugestão)

- Política de Assistência Social (conteúdos Gerais)
- Gestão pública (convênios, organização dos serviços, etc)
- Orçamento

- A Comissão sugere que também seja aproveitadas as reuniões das Associações dos Municípios.
- Esta sendo agendada reunião com a SETI, para discutir o 1º módulo para se discutir alinhamento do conteúdo.
- A comissão sugere que seja pensada a forma como se dará o controle/monitoramento das capacitações – a CDI deve pensar nem aplicativo,

para que seja possível avaliação sistemática. Essa função cabe também ao CEAS – devem ser criados instrumentos (DEBATER NO PLENÁRIO)

* para realizar capacitações com gestores.

Jucimeri relata que será realizada capacitação específica para os técnicos do Estado sobre indicadores, monitoramento e avaliação.

Encaminhamento para o CEAS: Tirar uma estratégia, manifestando-se em relação a falta de estrutura e RH nos Escritórios Regionais, pois sem ampliação do quadro de pessoal, não será possível avançar /realizar o monitoramento e avaliação.

2. Orientação para a organização das Conferências Municipais de A.S.

A Comissão discutir o documento, não tem sugestão foi feito o relato de como o processo está acontecendo nas regiões.